

Projecto EEICA transforma vida de mulheres em Metuge



Anatércia Agir, uma mulher de 38 anos e mãe de três filhos, residente da comunidade de Manono, distrito de Metuge, província de Cabo Delgado, representa uma das **trajetórias** mais inspiradoras do projecto **Empoderamento Económico e Inclusão de Grupos Vulneráveis – EEICA**, financiado pela União Europeia. Antes da sua inclusão no projecto, vivia com uma **renda mensal bastante limitada**, cerca de 1.700 meticaís, o que dificultava o sustento da família e a realização de qualquer investimento produtivo.

Em 2024, Anatércia foi seleccionada para receber um fardo de roupas usadas, no âmbito do apoio à criação de meios de vida sustentáveis. Sem condições próprias para montar um ponto de venda formal, ela tomou a iniciativa de pedir a um vizinho um pequeno espaço à beira da estrada, onde passou a expor as roupas de forma estratégica, aproveitando o fluxo de pessoas e veículos para atrair a clientela.

Com o apoio dos seus três filhos, que ajudam na organização e nas vendas, Anatércia transformou o espaço simples em um pequeno ponto de comércio activo. Hoje, ela atende uma média de 70 clientes por mês e alcançou uma nova renda mensal de cerca de 4.500 meticaís, o que representa um aumento de mais de 160% em relação à sua condição inicial.

“**Montei a banca** num espaço emprestado, mesmo ao lado da estrada. Assim mais pessoas **veem** as roupas e param para comprar. Meus filhos ajudam muito, e juntos estamos a crescer”, conta Anatércia.

Apesar de desafios como chuvas e a falta de infraestrutura adequada, Anatércia demonstrou uma notável capacidade de adaptação e resiliência. Ela já projeta expandir o espaço e diversificar os produtos, tornando o seu pequeno negócio mais competitivo e estável ao longo dos próximos meses.

Sua história evidencia como um apoio pontual, aliado à vontade de progredir, pode gerar impactos significativos, não apenas em termos económicos, mas também na autoestima, no empoderamento familiar e na integração comunitária.